

ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS E PROPOSTA DE MELHORIAS

Laldenilson De Lima Ferreira Filho¹, Jaqueline Gonçalves Larrea Figueredo¹, Débora Antonio da Silva¹

¹Escola Estadual Prof. Ada Teixeira dos Santos Pereira – Campo Grande-MS

profjaque@hotmail.com

Área/Subárea: CHCSA

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Fármacos, Contaminação, Ambiente.

Introdução

Os descartes inadequados dos fármacos podem causar sérios problemas dentre eles quando descartado nos sistemas de esgotos, estes acabam diluídos na água e não são eliminados pelo processo de tratamento de esgoto, podendo contaminar a água. Em todo o mundo, análises em esgoto doméstico, águas superficiais e solos detectaram a presença de fármacos como antibióticos, anestésicos, hormônios, antiinflamatórios entre outros (UEDA, 2009). Pensando nisso deve-se sensibilizar a comunidade, pois o descarte incorreto é um problema ambiental e que acontece no mundo todo e vem crescendo cada vez mais. O descarte deve ser feito por meio da logística reversa, que consiste no retorno aos fabricantes dos resíduos gerados pelo consumo que foi produzido. Uma das melhores soluções para tal problema é a sensibilização bem como a disseminação de informações sobre os pontos de coleta (postos de saúde, drogarias, farmácias...) na comunidade para que assim as maiores quantidades de indivíduos tenham consciência da forma correta do descarte e as consequências se não for feito corretamente. Assim, o presente projeto tem como objetivo geral conhecer a forma de descarte dos medicamentos utilizada pelos alunos da E.E. Professora Ada Teixeira dos Santos Pereira e buscar soluções para o descarte inadequado, e como objetivos específicos: identificar como ocorre o descarte dos medicamentos bem como se sabe a forma correta de fazê-lo, verificar a viabilidade da implantação de um ponto de coleta na escola e investigar se os docentes conhecem algum ponto de coleta.

Metodologia

Foi feita uma pesquisa de campo onde foram visitadas quatro redes de farmácias sendo uma delas do governo, onde foi questionado se recebem qualquer tipo de medicamento; se recebem medicamento vencido ou que esteja dentro da validade, mas que não será mais usado; e se existe uma quantidade máxima de medicamento que cada pessoa pode descartar. Também foi aplicado uma pesquisa qualitativa por amostragem a partir de um questionário com 6 perguntas para os alunos do Ensino Médio do matutino da Escola Estadual Professora Ada Teixeira dos Santos Pereira.

Resultados e Análise

Os resultados foram um preocupantes, pois constatou-se que 67,5% dos alunos que responderam ao questionário

descartam os fármacos no lixo comum, 25% nos pontos de coleta, 5% no vaso sanitário e 2,5% enterram no solo. Ou seja, apenas 25% depositam seus medicamentos sem uso nos pontos de coleta e 75% de forma que pode acabar contaminando o solo, a água e até mesmo o ar.

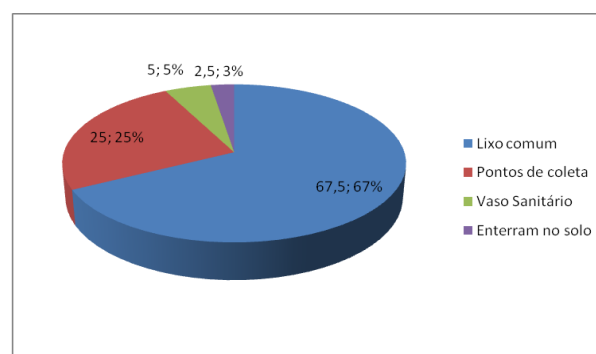


Gráfico 1: Como descartam os medicamentos?

Fonte: Autor, 2019.

Quanto ao descarte inadequado, 97,5% acreditam que o pode causar consequências negativas para o ambiente e homem, mesmo assim poucos descartam corretamente. A maioria opinou que a forma correta do descarte é no ponto de coleta, porém, não o fazem, o que indica que faltam informações de onde e como é feita a coleta e se essa informação for disseminada e o povo conscientizado, o mau descarte dos fármacos não será o problema que é hoje.

Considerações Finais

São muitas as consequências socioambientais que se tem quando produtos fármacos são descartados de forma incorreta, é necessário que a população seja alertada para que os impactos ambientais sejam minimizados.

Referências

UEDA, Joe. TAVERNARO, Roger. MAROSTEGA, Victor. PAVAN, Wesley. **Impacto ambiental do descarte de fármacos e estudo da Conscientização da população a respeito do problema.** Disponível em: <http://www.bhsbrasil.com.br/descarteconsciente/Estudo%20Unicamp.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2019.